



MINISTÉRIO DA CULTURA
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL

1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO SETORIAL DE TEATRO

Brasília, 29 e 30 de novembro de 2016.



1ª REUNIÃO DO COLEGIADO SETORIAL DE TEATRO DO CNPC

Reunião realizada pela Secretaria de Articulação e Desenvolvimento Institucional (SADI) do Ministério da Cultura, sob a coordenação da Funarte nos dias 29 e 30 de novembro de 2016 (terça-feira e quarta-feira), das 9h30 às 18h00, no edifício Parque da Cidade (sala 1 - 12º andar).

PRESENTES:

1. Elaine Grosman, coordenadora do colegiado de teatro
2. Juliana Nepomuceno, coordenadora de Conferências Nacionais
3. Fernanda Kunzler, colegiado de teatro
4. Helen Cristina Patricio Novais, colegiado de teatro
5. Francisco Ferreira do Nascimento, colegiado de teatro
6. Beatriz Esther Brooks Yance, colegiado de teatro
7. Paulo de Queiroz Martins, colegiado de teatro
8. Silvestre Ferreira, colegiado de teatro
9. Vanderlei S. Antunes (Jerwan Antunes), colegiado de teatro
10. Claudia Cristiane de Matos Sousa, colegiado de teatro
11. Oseas de Moraes Borba Neto, colegiado de teatro
12. Deivisson Gonçalves de Jesus, colegiado de teatro
13. Mauro Araújo dos Santos, colegiado de teatro
14. Norval Barbosa, colegiado de teatro

PAUTA:

1. Relatório de publicação da moções e recomendações 27ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Política Cultural
2. Reunião do Plenário antes do colegiado
3. Conferência Nacional de Cultura
4. Pautas específicas do colegiado
5. Eixos da Conferência Nacional de Cultura

ITEM 1 DA PAUTA

Dia/Horário

A) RESUMO

- ❖ Relatório de publicação da moções e recomendações da 27ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Política Cultural.



Oseas - A moção dos colegiados regimentalmente não são debatidas nos colegiados. O Colegiado da música clássica foi o único que se absteve em relação a votação da apresentação artística de Santos.

Oseas – apresentou um resumo dos debates da 27ª Reunião Ordinária do Plenário do Conselho Nacional de Política Cultural. Destacou o debate que se iniciou sobre os temários no plenário e lembrou que esse debate deveria passar pelos colegiados.

A) **SUGESTÕES**

Oseas - Reunir colegiado de circo, dança e teatro, na mesma data, na próxima reunião do colegiado.

Silvestre - sugere uma audiência do ministro com representantes do colegiado de (teatro, dança e circo) que tem interesses em comum.

Oseas – sugere destacar os pleitos da Funarte para articulação no Congresso.

Elaine – Funarte pode auxiliar o MinC na coordenação de emissão de passagens e contato junto aos colegiados.

Fernanda – sugere que o MinC dê retorno aos colegiados sobre a confirmação de passagens.

ITEM 2 DA PAUTA

Dia/Horário

A) **RESUMO**

- ❖ Reunião do Plenário antes do colegiado

A) **SUGESTÕES**

Fernanda – estrategicamente ponderou que a 27ª reunião do Plenário deveria ter acontecido depois da reunião dos colegiados.



Oseas – regimentalmente as reuniões dos colegiados sempre vão acontecer antes e depois do Plenário, já que, anualmente, são 4 reuniões do Plenário e 2 dos colegiados.

ITEM 3 DA PAUTA

Dia/Horário

A) RESUMO

- ❖ Conferência Nacional de Cultura

A) SUGESTÕES

Claudia – precisamos garantir junto com os colegiados que a Conferência Nacional de Cultura aconteça, já que nós representamos a sociedade civil.

ITEM 4 DA PAUTA

Dia/Horário

A) RESUMO

- ❖ Pautas específicas do colegiado

B) SUGESTÕES

Fernanda – sugere documentar as mudanças ocorridas no MinC e as pautas do teatro: articulação com o novo ministro; prêmio nacional das artes; dar sustentabilidade e garantir as conquistas do teatro.

Oseas – sugere aos membros do colegiado que se atentem ao regimento do CNPC e reforcem o estudo da cartilha.

Fernanda - sugere articulação do colegiado junto ao Congresso para participar dos debates em defesa das pautas da cultura.



Helen - Sugere que o MinC dialogue com os conselhos de cultura e sociedade civil nos municípios e estados.

Claúdia - Sugere que o colegiado de teatro seja o mediador dos diálogos com a sociedade civil; que os integrantes dos colegiados façam articulação com as bases e que esse debate seja integrado com os conselheiros de outros setoriais; conversar com os outros grupos a partir das demandas de outros estados e conselhos que tenham representantes de teatro; que esse debate se realize concomitantemente com o processo de elaboração da Conferência nacional;

Fernanda - sugere pensar na perspectiva de unificação das pautas de teatro.

Silvestre – o setorial não pode se fechar dentro das suas funções; ou nos abrimos e vamos para interlocução com todas as redes e sistemas de cultura ou vamos continuar falando sozinhos; sugere marcar conversas virtuais para defender os prêmios de teatro; debater política pública de cultura com todos os setores envolvidos. Sugere que o Oseas possa fazer uma interlocução com os setores; sugere ampliar a interlocução com a sociedade civil; e ainda que a Frente Brasileira de teatro pudesse ser parceira do colegiado de teatro; destaca que o colegiado quer discutir com todos os setores.

Oseas – afinar o discurso dentro do colegiado de teatro para, posteriormente, apresentar as propostas à Frente Brasileira de teatro.

Silvestre – sugere definir prazo para apresentar as propostas para Frente Brasileira de teatro.

Fernanda – fazer o enfrentamento de resistência, estrategicamente; lembrar que existem outras representações além da Frente Brasileira de Teatro como a RBTR (Rede Brasileira de Teatro de Rua); congresso brasileiro de teatro, e se articular com outros espaços; organizar durante essa reunião um cronograma de ações do colegiado; dialogar com nossos estados; verificar também como está a estrutura do MinC a partir das últimas mudanças que aconteceram.

Helen - Criar uma estratégia para convergir todas as frentes de cultura com os conselhos estaduais e municipais. Criar um programa de diálogo de modo que isso seja difundido e possa ouvir todos; sugere que os membros do colegiado tenham uma certa neutralidade, já que trabalham com demandas diversas e realidades diferentes, pois estamos no papel de mediação.

Silvestre – o colegiado não tem representante dentro dos 27 estados, embora nós devêssemos considerar as diferenças regionais; quanto a Frente Brasileira de



Teatro deve ser discutida e apresentada a eficácia dentro do colegiado; precisamos fazer uma análise de conjuntura sobre a atual situação do país.

C) ENCAMINHAMENTOS

- Criar um cronograma de ação interno do colegiado de teatro
- Articulação com as diversas frentes em defesa da cultura

ITEM 5 DA PAUTA

Dia/Horário

A) RESUMO

❖ Eixos da Conferência Nacional de Cultura

B) SUGESTÕES

Norval – sugere para a próxima Conferência Nacional de Cultura, um histórico sobre as pautas deliberadas nas Conferências anteriores; uma prestação de contas antes da conferência e que se apresente esse documento na IV CNC; indicar o andamento de cada meta do Plano Nacional de Cultura e distribuir o documento na Conferência.

Jewan – entende que no texto o eixo esteja como prioritário. Os textos poderiam ser mais aprofundados para um debate mais amplo.

C) ENCAMINHAMENTO

Considerando algumas fragilidades, no texto base, encaminhado pelo Pleno do CNPC sem o debate com todos os colegiados, o setorial de teatro propõe que sejam unificados os eixos 1 e 3 e acrescidos subeixos nos demais eixos, como seguem:

Eixo 1 – Cultura, democracia, cidadania e diversidade

Subeixos:

- Acesso e acessibilidade
- Produção simbólica

Eixo 2 – Cultura e sustentabilidade

Subeixos:

- Fomento e difusão da produção cultural e da pesquisa

Norval



- Economia criativa e solidária
- Novas linguagens e mídias tecnológicas
- Cultura popular

Eixo 3: Política cultural, gestão e capacitação

Subeixos:

- Integração e desenvolvimento: ampliação do acesso à cultura
- Plano Nacional de Cultura
- Implementação do Sistema Nacional de Cultura
- Marcos legais da política cultural

Eixo 4: Preservação e salvaguarda do Patrimônio Cultural

- Preservação do patrimônio material e imaterial

José de Arturves (Vandeelei Soares)
Mano Anselmo dos Santos
Paulo de Queiroz Martins
João Gonçalves
Brasília, 30 de novembro de 2016.

Luiz Roberto
Osvaldo
afatoz Sousa
Berny
Lernanda K. Kunzler
NOVAL

COORDENAÇÃO DO COLEGIADO SETORIAL TEATRO
 CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL - CNPC
 SECRETARIA/UNIDADE VINCULADA
 MINISTÉRIO DA CULTURA

